

# EMPATE DE NUVENS

ANIBAL BEÇA

NÓ

Aníbal Beça ©

Há sempre um nó encordado  
à espera que alguém o dedilhe.

Para cada marinheiro um acorde  
retesado pelos ventos da distância.

Há um sol encurvado nas águas  
afogando horizontes longínquos  
O viajante sabe quando o cais  
sola a melodia do impulso.

A rota não é de fuga, mas de fogo.  
aventura de busca sem bússolas.

Nesta noite em que navego lençóis  
recostado a um tombadilho de plumas

Falta-me um par de remos, mastro e velas soltas.

Embora a voz remota insista por meu nome.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/empate-de-nuvens>